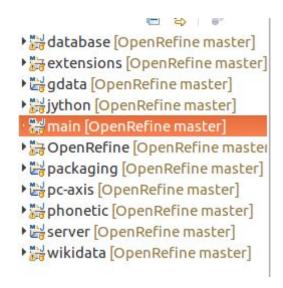
Sistema Real

9. Introdução

O OpenRefine é uma ferramenta baseada em Java que permite clusterizar dados em texto através de diferentes opções, facilitando a interpretação e higienização dos dados. Sendo também muito útil na identificação de anomalias, erros ou casos isolados. É uma ferramenta de código aberto disponível no GitHub, e que atualmente conta com 36 versões lançadas. Os requisitos para utilizar essa ferramenta é ter o JDK8 e Apache Maven instalado no sistema. O OpenRefine é internamente dividido em 11 subprojetos. Nosso foco será o pacote main.

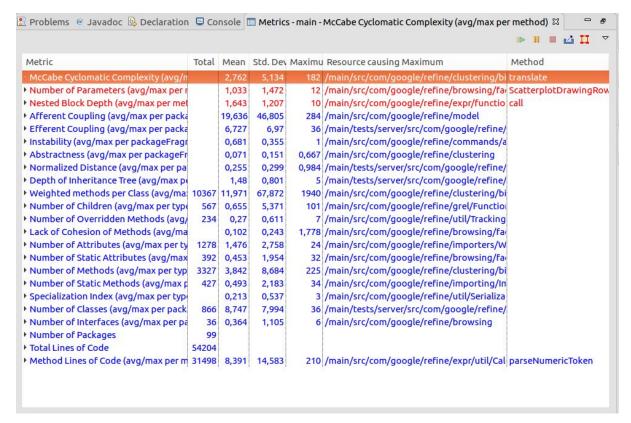


9.1 Todos os pacotes do projeto OpenRefine

10. Qualidade

10.1. Metrics

O <u>Metrics</u> é uma ferramenta que permite o cálculo de métricas e análise das dependências do projeto. A seguir, vemos as métricas obtidas no pacote main do OpenRefine.



10.1 Métricas do pacote principal

Nome	Comentário
McCabe Cyclomatic Complexity	A média no pacote main foi de 2,762, segundo a ferramenta metrics poderia ser menor.
Number of Parameters	A média foi 1,033. Segundo o metrics a média é alta, mas discordamos, pois apesar de ser um número maior que 1 ainda é um valor baixo, indicando que há pouca dependência no código.
Nested Block Depth	A média foi de 1,643. O metrics indicou que o resultado está ruim, mas consideramos que, apesar de precisar melhorar, está relativamente bom.
Efferent Coupling	A média do pacote principal é de 6,727 e está dentro da normalidade.
Afferent Coupling	A média do pacote principal é de 19,636 e está dentro da normalidade.

Instability	A média do pacote principal é de 0,655, ou seja, bem próximo de 0.7 que é considerado ideal.
Abstractness	A média do pacote principal é de 0,071, bem próximo do extremo 0 que é considerado ideal, visto que a métrica de instabilidade I é próxima de 1.
Normalized Distance	A média do pacote principal é de 0,255, bem baixa.
Depth of Inheritance	Temos uma média de 1,48 que é um número baixo, o que implica em menos reutilização de código por herança.
Weighted Methods per Class	Temos uma média de 11,97 métodos ponderados por classe, o que pode indicar um maior esforço para a manutenção do projeto.
Number of Children	Temos uma média de 0,65 por classe, ou seja, temos classes com abstrações impróprias das classes pai.
Number of Overridden Methods	Temos um total de 234 métodos sobrescritos e uma média de 0,27 por classe, um número um tanto mediano e aceitável.
Lack of Cohesion of Methods	No nosso caso, temos uma média de 0,1 valor LCOM para cada classe do projeto, o que indica que temos classes muito pouco coesas, classes "ruins".
Number of Attributes	Aqui temos um total de 1278 atributos e uma média de 1,4 por classe, representando um valor muito baixo dadas as proporções do projeto.
Number of Static Attributes	Aqui, temos um total de 392 atributos estáticos em todo o projeto com um valor médio de 0,45 por classe.
Number of Methods	3,84 métodos em média demonstra classes compactas, tendo em vista que cada método tem em média 8,391 linhas.

Number of Static Methods	0,493 aproximadamente 1/8 dos métodos, de forma que 1 a cada 2 classes em média tem um método estático, o qual dificulta a manutenção.		
Specialization Index	0,213 passou ser um índice admissível, tendo em vista que as classes possuem poucos métodos. Representando assim poucas substituições de métodos.		
Number of Classes	Com 866 classes, mostra que se trata de um projeto de grandes proporções.		
Number of Interfaces	A presença de 36 interfaces, indica uma possível boa organização do código. Tendo em vista a grande quantidade de classes.		
Number of Packages	A quantidade de pacotes possibilita uma boa organização das 866 classes. Ficando aproximadamente 9 classes por pacote.		
Total Lines of Code	54204 linhas de código.		
Method Lines of Code	Com uma média de 8,391 linhas por método, demonstra a criação de métodos simples, facilitando a compreensão e manutenção.		

McCabe Cyclomatic Complexity - É uma métrica usada para calcular o número de fluxos possíveis de um código fonte.

Nested Block Depth - Mede o número de blocos aninhados no código por método.

Efferent Coupling - Métrica usada para medir as inter-relações entre as classes.

Afferent Coupling - Métrica usada para medir outro tipo de dependências entre pacotes: dependências recebidas.

Instability - Métrica indica a uniformidade e organização do código. É a proporção no número de dependências de saída para todas as dependências do pacote.

Abstractness - Indica o número de classes abstratas comparado com o número de não abstratas.

Normalized Distance - Métrica usada para medir o equilíbrio entre

estabilidade e abstração.

Depth of Inheritance - Profundidade de herança é definida como "o comprimento máximo do nó até a raiz da árvore".

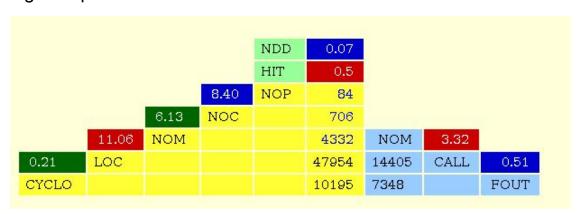
Weighted Methods per Class - Essa métrica representa a complexidade de uma classe como um todo e pode ser usada para indicar o esforço de desenvolvimento e manutenção da classe.

Number of Children - Diz respeito ao número de descendentes imediatos de uma classe e indica o potencial impacto nestes descendentes.

Number of Overridden Methods - É o número total de métodos no escopo selecionado que são substituídos por uma classe ancestral. Lack of Cohesion of Methods - Essa é uma medida do número de conjuntos disjuntos formados pela interseção dos conjuntos de variáveis de instâncias usadas pelos métodos.

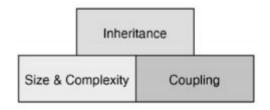
10.2. iPlasma

Avaliamos o pacote main usando a ferramenta iplasma que gerou a seguinte pirâmide:

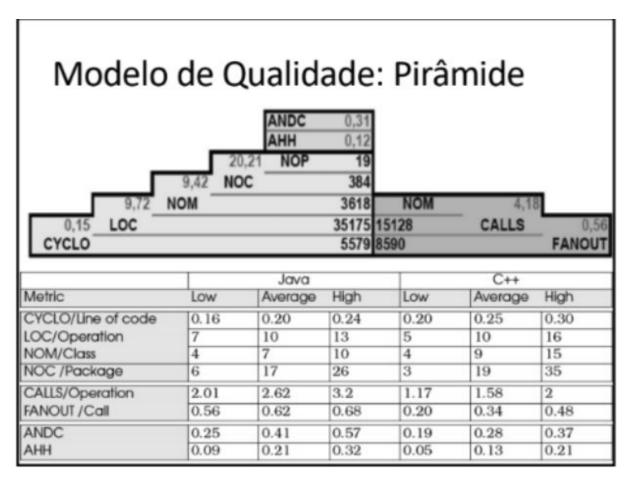


10.1 pirâmide gerada usando a ferramenta iplasma

Ela é dividida em três seções: Herança, Tamanho e complexidade, e Acoplamento. Examinaremos cada uma individualmente.



10.2 seções da pirâmide no iplasma



10.3 tabela de modelo de qualidade

10.2.1. Herança (NDD e HIT)

Duas métricas são consideradas nessa seção da pirâmide: NDD e HIT. A primeira, NDD, indica o número de descendentes diretos, ou seja, o percentual de subclasses presentes no módulo. O resultado do pacote main foi de 0.07, ou seja 7% do total de classes são subclasses. De acordo com a tabela de referência 1, o valor é um ponto positivo, pois está muito abaixo da média.

A outra métrica, HIT (Altura Hierárquica Média), indica a profundidade média da estrutura hierárquica de herança do projeto. Para o pacote main, o valor obtido foi 0.5 e segundo a tabela é alto demais. Isso indica que a estrutura hierárquica de classes está desequilibrada.

10.2.2. Tamanho e Complexidade (NOP, NOC, NOM, LOC, CYCLO)

Essa seção possui 5 métricas que juntas fornecem informações acerca do tamanho e complexidade dos pacotes, classes e métodos do projeto. São elas:

- **NOP**: Número total de pacotes (84);
- NOC: Número total de classes (708);
- **NOM**: Número total de métodos (4332);
- LOC: Número total de linhas de código (47954);
- CYCLO: Complexidade ciclomática (10195).
- NOC / NOP: Indica a média de classes por pacote. O valor obtido foi de 8.40, que segundo a tabela, é um valor razoável, pois não está muito baixo e nem muito alto.
- NOM / NOC: Indica a média de métodos por classe. Obtemos o valor de 6.13 e segundo a tabela está dentro da média. Isso significa que provavelmente existe um bom número de métodos por classe.
- LOC/NOM: Indica a média de linhas de código por cada método.
 Obtemos o valor 11.06. Não foi um bom valor, pois segundo a tabela é um valor alto, indicando que os métodos são longos e poderiam ser menores.
- **CYCLO/LOC**: Indica o nível de complexidade médio por cada operação. Obtemos o valor 0.21, que está próximo da média.

10.2.3 Acoplamento (CALLS E FOUT)

A última sessão da pirâmide fornece informações sobre o nível de acoplamento das classes do pacote. A métrica CALLS representa o número de chamadas de métodos e operações e a FOUT o número de tipos que são referenciados por classes ou interfaces. A última desconsidera tipos que fazem parte da mesma hierarquia.

- **CALLS / NOM:** Indica a intensidade de acoplamento. Obtemos 3.32 e segundo a tabela é um valor alto.
- FOUTS / CALLS: Indica o número médio de classes envolvidas em chamadas de métodos e operações. Obtemos 0.51, número baixo segundo a tabela

10.3 Spot Bugs

A ferramenta Spot Bugs divide os tipos de bugs / más práticas em três categorias: Scary, Troubling e Of Concern. Nos quais foram detectados 85 alertas ao total, dos quais destacamos 30 alertas que podem ser conferidos <u>aqui</u>, separados por suas categorias e tipos detalhados a seguir.

10.3.1 Scary

No pacote principal (main) foram detectados 21 alertas para essa categoria. Onde destacamos os tipos:

- BC IMPOSSIBLE INSTANCEOF (Correctness): instanceof sempre vai retornar false. Isso pode ser uma indicação de algum mal-entendido ou erro de lógica.
- ICAST INT CAST TO FLOAT PASSED TO ROUND (Correctness): valor inteiro convertido para ponto flutuante e depois passado para Math.round
- **NP NULL ON SOME PATH (Correctness):** Possível desreferência de ponteiro nulo de valores.
- **NP NULL PARAM DEREF (Correctness) :** Chamada de método que passa um valor nulo para um parâmetro de método não nulo.
- **DMI INVOKING TOSTRING ON ARRAY (Correctness)**: O código chama toString em um array, o que gerará um resultado bastante inútil, como [C@16f0472.
- MF CLASS MASKS FIELD (Correctness): Indica que uma classe define um campo com o mesmo nome que um campo de instância visível em uma superclasse. Isso é confuso e pode indicar um erro se os métodos atualizarem ou acessarem um dos campos quando desejarem o outro.

10.3.2 Troubling

No pacote principal (main) foram detectados 12 alertas para essa categoria. Onde destacamos os tipos:

- ES COMPARING STRINGS WITH EQ (Bad practice):
 Comparação de objetos Strings usando o operador == ou !=
- UWF UNWRITTEN FIELD (Correctness): Campo que nunca é gravado. Todas as leituras a determinado campo retornam o valor

- padrão. É necessário verificar se há erros (deveria ter sido inicializado?) Ou remover se for inútil.
- UC USELESS CONDITION (Style): Aparece quando uma condição sempre produz o mesmo resultado que o valor da variável envolvida que foi reduzida anteriormente. Provavelmente outra coisa foi criada ou a condição pode ser removida.

10.3.3 Of Concern

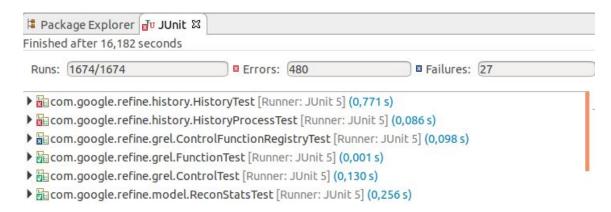
No pacote principal (main) foram detectados 52 alertas para essa categoria. Onde destacamos o tipo:

ST WRITE TO STATIC FROM INSTANCE METHOD: A gravação em um campo estático de um método de instância é propensa a condições de corrida, a menos que você use a sincronização. Além disso, torna difícil manter o estado estático consistente e afeta a legibilidade do código.

11. Testes

11.1 CodePro

Para gerar testes automáticos do OpenRefine foi utilizada a ferramenta CodePro como plugin do Eclipse para projetos Maven, dentro das restrições da ferramenta o escopo escolhido para geração dos testes foi o subprojeto main. A ferramenta faz uma análise estática do código e então gera os casos de testes (Junit) com base na análise. A configuração da ferramenta para geração de testes foi a padrão, em que foram geradas 137 classes de testes, com um total de 1674 (mil seiscentos e setenta e quatro) testes gerados automaticamente, após a execução que durou aproximadamente 1 hora. Os testes gerados podem ser encontrados <u>aqui</u>. Os resultados apresentados pela execução desses testes foram os seguintes: 480 testes com erros, 27 com falha e 1167 que passaram com sucesso.



11.1 - Execução dos testes gerados pelo CodePro

11.1.1 Testes com Erros

Os testes com erro não detectaram bugs no sistema. Todavia, lançaram exceções *NullPointerException* ou apresentaram inconsistências de dados, haja vista a utilização de classes e subpacotes dos pacotes master *org.apache.**, *javax.servlet.**, *com.fasterxml** que não conseguiram ser importados no projeto (mesmo manualmente).

```
▼ 🗟 com.google.refine.history.HistoryTest [Runner: JUnit 5] (0,771 s) 📃 Failure Trace
                                                                                                                                                                      om.fasterxml.jackson.databind.exc.MismatchedInputException: No content to map due to end-of-input
   testHistory 1 (0,002 s)
   testGetLastPastEntries_1 (0,000 s)
                                                                ■ at [Source: (String)""; line: 1, column: 0]
                                                                \equiv {\tt at\,com.fasterxml.jackson.databind.exc.MismatchedInputException.from(MismatchedInputException.java:59)}
   testGetLastPastEntries_2 (0,000 s)
                                                                at com.fasterxml.jackson.databind.ObjectMapper._initForReading(ObjectMapper.java:4145)
   testGetEntry_1 (0,000 s)
   testGetEntry_2 (0,000 s)
                                                                \equiv at com.fasterxml.jackson.databind.ObjectMapper\_readMapAndClose(ObjectMapper.java:4000)
   testGetEntry_3 (0,000 s)
                                                                at com.fasterxml.jackson.databind.ObjectMapper.readValue(ObjectMapper.java:3004)
                                                                at com.google.refine.history.HistoryEntry.load(HistoryEntry.java:178)
   testGetEntry 4 (0,000 s)
                                                                at com.google.refine.history.HistoryTest.testAddEntry_1(HistoryTest.java:63)
   testGetPrecedingEntryID 1 (0,000 s)

    ■ testGetPrecedingEntryID 2 (0,001 s)

                                                                at java.util.stream.ForEachOps$ForEachOp$OfRef.accept(ForEachOps.java:183)
                                                                at java.util.stream.ReferencePipeline$3$1.accept(ReferencePipeline.java:193)
   testGetPrecedingEntryID 3 (0,000 s)
                                                                at java.util.Iterator.forEachRemaining(Iterator.java:116)
   testGetPrecedingEntryID_4 (0,000 s)
   at java.util.Spliterators$IteratorSpliterator.forEachRemaining(Spliterators.java:1801)
                                                                at iava.util.stream.AbstractPipeline.copvinto(AbstractPipeline.iava:482)
   testGetPrecedingEntryID 6 (0,000 s)
                                                                at java.util.stream.AbstractPipeline.wrapAndCopyInto(AbstractPipeline.java:472)
   testGetPrecedingEntryID 7 (0.000 s)
   testGetPrecedingEntryID_8 (0,000 s)
                                                                at java.util.stream.ForEachOps$ForEachOp.evaluateSequential(ForEachOps.java:150)
    testSetModified_1 (0,002 s)
                                                                at java.util.stream.ForEachOps$ForEachOp$OfRef.evaluateSequential(ForEachOps.java:173)
                                                                at java.util.stream.AbstractPipeline.evaluate(AbstractPipeline.java:234)
   testAddEntry_2 (0,012 s)
                                                                at java.util.stream.ReferencePipeline.forEach(ReferencePipeline.java:485)
```

11.2 - Exemplo de Rastreamento de falha de teste com erro

```
import org.apache.commons.collections4.ArrayStack;
import org.apache.commons.io.input.BrokenInputStream;
import org.apache.commons.io.output.NullWriter;
import org.apache.thrift.TByteArrayOutputStream;
import org.junit.After;
import org.junit.Before;
import org.junit.Test;
```

11.3 - Exemplo de erro de importação do teste acima

11.1.2 Testes com Falhas

Os testes que tiveram resultados diferentes do esperado foram sinalizados como falhos (alguns) em decorrência dos erros de importação descritos acima, o que acabou gerando inconsistência de dados. Outros apresentaram resultados diferentes do que se esperava, o que pode sinalizar bugs no sistema, mas que não haviam sido detectados pelas métricas analisadas na fase de Gerência de Qualidade do Software.

11.2 Error Prone

Haja vista a imagem abaixo que se refere à instalação da ferramenta Error Prone (vide <u>site</u>), optamos por seguir o conselho de utilização do Findbugs que acaba capturando, basicamente, os mesmos erros que o Error Prone capturaria. O Findbugs sofreu uma evolução de Software e hoje se chama Spotbugs, o qual foi utilizado na área de Gerência de Qualidade do Software Real (seção 10.3).

Eclipse

Idealmente, você deve descobrir sobre falhas nas verificações sujeitas a erro ao codificar no eclipse, graças à compilação contínua pelo ECJ (eclipse compiler for Java). Mas este é um desafio arquitetural, pois o Error Prone atualmente depende muito das com.sun.* APIs para acessar a tabela de símbolos e AST.

Por enquanto, os usuários do Eclipse devem usar o plug-in do Eclipse Findbugs, pois ele captura muitos dos mesmos problemas.

11.4 - Texto retirado do site do Error Prone

11.3 PMD

O PMD é um analisador de código-fonte estático de código aberto que relata problemas encontrados no código do aplicativo. O mesmo ao ser executado divide a análise em 5 tipos de violação que serão listadas aqui de acordo com a execução feita para o OpenRefine.

11.4 FBInfer

A FBInfer é uma ferramenta de análise de códigos java. Para efetuar essa análise no projeto OpenRefine é necessário a compilação do projeto através da mesma. Todavia, a ferramenta não conseguiu

efetuar a compilação do projeto e nem foi capaz de fazer a análise do projeto com o mesmo já compilado sem ser pela ferramenta FBInfer.

O projeto OpenRefine utiliza a ferramenta de automação de compilação Maven e o FBInfer oferece suporte para compilação via Maven. Mas, apesar da compilação ocorrer normalmente quando utilizado somente a compilação via Maven, quando se faz a compilação através do FBInfer para projetos com Maven conforme instruído na sua documentação no seguinte <u>link</u>, o mesmo não consegue efetuar a compilação e análise do código.

Entramos em contato com os desenvolvedores do FBInfer sobre esse problema, mas até a conclusão deste relatório ainda não obtivemos resposta.

11.5 Coverage

Foi utilizado a ferramenta Coverage presente por padrão na IDE eclipse na versão 2019-09 R (4.13.0) para fazer a análise de cobertura dos testes gerados pela ferramenta CodePro supracitados. A análise obtida pela Coverage foi a descrita na tabela a seguir:

Element	Coverage	Covered Instructions	Missed Instructions	Total Instructions
main	10,2 %	11.232	99.209	110.441

Notamos que os 1674 testes gerados pela ferramenta CodePro para o componente main do OpenRefine tiveram uma cobertura de 10,2% de todas as instruções presentes no componente main, o que representa uma cobertura percentual baixa (longe dos 100% ideal), todavia se apresentando muito útil, já que se trata de um teste de 11.232 instruções.

Tentamos a utilização de outras ferramentas de geração automática de testes visando o aumento da cobertura dos testes. Porém as ferramentas Randoop e Evosuite não foram capazes de gerar testes para o componente testado, nos indicando assim uma certa dificuldade para se gerar testes automáticos para esse componente. Isso nos leva a uma explicação plausível para a baixa cobertura dos testes gerados

pela ferramenta CodePro, a única entre as 3 citadas que foi capaz de gerar testes automaticamente.

12. Evolução

12.1 Evolução usando a ferramenta SpotBugs

12.1.1 Correção do ES_COMPARING_STRINGS_WITH_EQ:

Corrigimos a má prática de comparação de Strings que usa o operador == alterando para o uso do equals. Fizemos a alteração e enviamos uma pull request para o repositório original, a <u>pull request</u> foi aceita.

ver modificações

Como se pode ver pela ultima imagem do anexo, a modificação passou em todos os testes, portanto o comportamento foi preservado.

12.1.2 Correção do

INT_BAD_COMPARISON_WITH_NONNEGATIVE_VALUE:

O programa tinha um bug quando o tamanho do array fieldLengths era igual a zero, pois o acesso a fieldLengths[0] era impossível, gerando um IndexOutOfBoundsException. Fizemos a alteração necessária e enviamos uma pull request para o repositório original, essa pull request também foi aceita.

ver modificações

Como se pode ver pela ultima imagem do anexo, a modificação passou em todos os testes, portanto o comportamento foi preservado.

12.1.3 Correção do

NP_NULL_ON_SOME_PATH_FROM_RETURN_VALUE:

O programa tinha trechos que não verificavam se o retorno de um método era null. Isso possívelmente levaria a uma NullPointerException quando o código fosse executado. Resolvemos esse bad smell fazendo a verificação apropriada e enviamos uma <u>pull request</u> para o repositório original.

ver modificações

Como se pode ver pela ultima imagem do anexo, a maior parte da modificação passou em todos os testes, preservando o comportamento. Uma parte menor do refactoring não passou em um teste, mas acreditamos que o refactoring foi válido (uma explicação para isso se encontra no anexo).

12.1.4 Correção do UC_USELESS_CONDITION:

O programa tinha um trecho com uma condição inútil, observe pela figura que nesse ponto sabemos que m current != 3 . Resolvemos

esse bad smell removendo a condição desnecessária. Alteramos e enviamos uma <u>pull request</u> para o repositório original.

ver modificações

Como se pode ver pela ultima imagem do anexo, a modificação passou em todos os testes, portanto o comportamento foi preservado.

12.1.5 Correção do

RCN_REDUNDANT_NULLCHECK_WOULD_HAVE_BEEN_A_NPE:

O programa tinha um trecho de código que checava se um valor era nulo em determinado momento , mas nesse momento era impossível ser nulo por que já foi desreferenciado e se fosse uma Exceção teria acontecido, o que não aconteceu. Resolvemos esse bad smell removendo a verificação desnecessária. Alteramos e enviamos uma <u>pull request</u> para o repositório original.

ver modificações

Como se pode ver pela ultima imagem do anexo, a modificação passou em todos os testes, portanto o comportamento foi preservado.

12.2 Análise da Refatoração

Metric	Total	Mean	Std. Dev	Maxim
McCabe Cyclomatic Complexity (avg/n		2,762	5,134	182
Number of Parameters (avg/max per r		1,033	1,472	12
Nested Block Depth (avg/max per met		1,643	1,207	10
Afferent Coupling (avg/max per packa		19,636	46,805	284
Efferent Coupling (avg/max per packa		6,727	6,97	36
Instability (avg/max per packageFragr		0,681	0,355	1
Abstractness (avg/max per packageFr		0,071	0,151	0,667
Normalized Distance (avg/max per pa		0,255	0,299	0,984
Depth of Inheritance Tree (avg/max pe		1,48	0,801	5
Weighted methods per Class (avg/ma:	10367	11,971	67,872	1940
Number of Children (avg/max per type	567	0,655	5,371	101
Number of Overridden Methods (avg/	234	0,27	0,611	7
Lack of Cohesion of Methods (avg/ma		0,102	0,243	1,778
Number of Attributes (avg/max per ty	1278	1,476	2,758	24
Number of Static Attributes (avg/max	392	0,453	1,954	32
Number of Methods (avg/max per typ	3327	3,842	8,684	225
Number of Static Methods (avg/max p	427	0,493	2,183	34
Specialization Index (avg/max per type		0,213	0,537	3
Number of Classes (avg/max per pack	866	8,747	7,994	36
Number of Interfaces (avg/max per pa	36	0,364	1,105	6
Number of Packages	99			
Total Lines of Code	54204			
Method Lines of Code (avg/max per m	31498	8,391	14,583	210

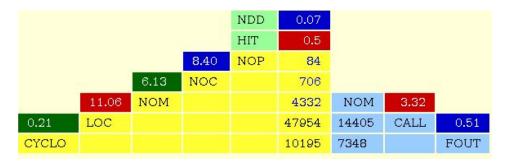
12.1 Métricas do pacote principal antes da refatoração

Metric	Total	Mean	Std. Dev.	Maximum
McCabe Cyclomatic Complexity (avg/n		2,756	5,124	182
Number of Parameters (avg/max per r		1,031	1,469	12
Nested Block Depth (avg/max per met		1,64	1,206	10
Afferent Coupling (avg/max per packa		21,414	51,741	330
Efferent Coupling (avg/max per packa		6,737	6,963	36
Instability (avg/max per packageFrage		0,672	0,358	1
Abstractness (avg/max per packageFr		0,071	0,151	0,667
Normalized Distance (avg/max per pa		0,264	0,301	0,985
Depth of Inheritance Tree (avg/max pe		1,597	0,939	5
Weighted methods per Class (avg/max	10391	11,971	67,801	1940
Number of Children (avg/max per type	568	0,654	5,366	101
Number of Overridden Methods (avg/	234	0,27	0,61	7
Lack of Cohesion of Methods (avg/ma		0,103	0,245	1,778
Number of Attributes (avg/max per ty	1284	1,479	2,758	24
Number of Static Attributes (avg/max	394	0,454	1,953	32
Number of Methods (avg/max per typ	3343	3,851	8,678	225
Number of Static Methods (avg/max p	428	0,493	2,185	34
Specialization Index (avg/max per type		0,222	0,542	3
Number of Classes (avg/max per pack	868	8,768	7,982	36
Number of Interfaces (avg/max per pa	36	0,364	1,105	6
Number of Packages	99		-	
Total Lines of Code	54419			
Method Lines of Code (avg/max per m	31585	8,376	14,561	210

12.2 Métricas do pacote principal depois da refatoração

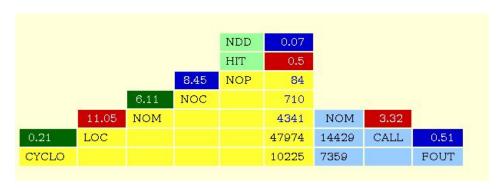
Observando as duas imagens, vemos que a métrica instabilidade melhorou, caiu de 0.681 para 0.672. A métrica de cyclomatic complexity também melhorou um pouco, de 2.762 para 2.756.

12.2.1 Antes da refatoração



12.3 pirâmide antes da refatoração

12.2.2 Depois da refatoração



12.4 pirâmide depois da refatoração

A diferença entre as duas pirâmides não foi tão grande. Mas isso se deve ao fato de que o número de linhas e métodos modificados é muito pequeno quando comparado ao número de linhas e métodos do projeto por completo. Mesmo assim dá para notar que a métrica LOC/NOM teve uma leve melhora de 11.06 para 11.05 e que as métricas NOM/NOC e NOC/NOP mudaram mas continuam dentro da média.